

CRÉDITO RURAL MATO GROSSO DO SUL

MAIO/2022



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BRASIL

▶▶ CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Maio - 2022	Julho/2021 a maio/2022
CUSTEIO	R\$ 11.108.226.045,56	R\$ 136.238.159.447,23
INVESTIMENTO	R\$ 2.020.902.333,65	R\$ 70.992.817.392,41
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 2.540.510.347,80	R\$ 31.115.956.139,70
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 762.430.000,00	R\$ 15.488.846.653,91

▶▶ ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em maio de 2022 no país alcançou o total de 16,4 bilhões de reais. Cerca de 68% destinado ao custeio agropecuário.

De julho de 2021 a maio de 2022, já foram utilizados 253,8 bilhões de reais. Esse valor superou o crédito inicial disponibilizado no Plano Safra de 251 bilhões de reais.

O valor acumulado utilizado de crédito rural de julho de 2021 a maio de 2022 é 19% maior em relação a julho de 2020 a maio de 2021. Cerca de 53,67% foi utilizado para custeio e 27,97% para investimento, os dois principais itens contratados pelos produtores rurais.

Porém, a comercialização apresentou um aumento de 44% nesse acumulado e a industrialização 37%. Enquanto, custeio e o investimento aumentaram 17% e 12%, respectivamente.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

»» CORRENTE

Maio - 2022	
CUSTEIO	R\$ 792.487.891,95
INVESTIMENTO	R\$ 126.088.184,42
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 93.736.000,95
INDUSTRIALIZAÇÃO	0,00

»» ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em maio de 2022 foi 47% menor do que em abril de 2022, devido a redução do custeio em 45%, do investimento em 53% e da comercialização em 54%. O volume total foi de 1,01 bilhões de reais.

O custeio em maio de 2022 teve uma redução de 43% em relação a maio de 2021, enquanto o investimento reduziu 62% e a comercialização 31%. Em suma, a redução da utilização do crédito rural em relação ao mês anterior foi de 45%, principalmente por estarmos próximo ao fim dos recursos disponibilizados e ao início do próximo Plano Safra em julho de 2022..

A utilização do crédito rural em maio foi em grande parte utilizada pela agricultura, cerca de 75%. Desse total, 76% em forma de custeio, isto é, destinado a cobrir despesas normais dos ciclos produtivos, da compra de insumos à fase de colheita e 11% ao investimento, cujo destino são aplicações em bens ou serviços que se estendam por vários períodos de produção.

O valor utilizado pela comercialização no mês de maio foi cerca de 13% do total utilizado pela agricultura.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

ACUMULADA

Julho/21 a maio/22	
CUSTEIO	R\$ 10.225.464.008,45
INVESTIMENTO	R\$ 3.842.434.848,81
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 1.718.587.947,31
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 88.670.000,00

ANÁLISE

O volume acumulado utilizado de crédito rural considera o início do Plano Safra no mês de julho até o momento da emissão do presente relatório, é de 15,88 bilhões de reais.

O volume de crédito rural utilizado de julho de 2021 a maio de 2022 já é 16% maior do que o volume de julho de 2020 a maio 2021, o qual corresponde ao Plano Safra passado.

Tal acúmulo deve-se principalmente ao custeio, o qual em volume monetário é o de maior representatividade no setor agropecuário, devido a necessidade de crédito para o ciclo produtivo das safras e reprodutivo dos rebanhos. Para esse mesmo período houve aumento de 14%.

Enquanto, o investimento apresentou aumento de cerca de 6%.

Porém, a finalidade cujo aumento foi superior a 50% em relação ao mesmo período do ciclo passado, foi a comercialização. O volume de crédito destinado a esse fim foi 71% maior.

Tal aumento não foi acompanhado pela industrialização, a qual reduziu 31%.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

ATIVIDADE

ATIVIDADE	AGRÍCOLA	PECUÁRIA
CUSTEIO	R\$ 575.072.491,49	R\$ 217.415.400,46
INVESTIMENTO	R\$ 86.851.076,02	R\$ 39.237.108,40
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 93.736.000,95	0,00
INDUSTRIALIZAÇÃO	0,00	0,00

ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em maio de 2022, foi em grande parte destinado a agricultura, cerca de 75%.

A maior parte do volume do crédito rural agrícola teve como finalidade o custeio, cujo objetivo é cobrir despesas dos ciclos produtivos, isto é, desde a compra de insumos até a fase de colheita. O custeio agrícola corresponde a 73% do custeio total, enquanto a utilização pela pecuária corresponde a 27%.

O volume de investimento tem como finalidade aplicações em bens ou serviços cujo benefício se estenda por vários períodos de produção, e teve a mesma proporção do custeio, 69% utilizado pela agricultura e 31% pela pecuária.

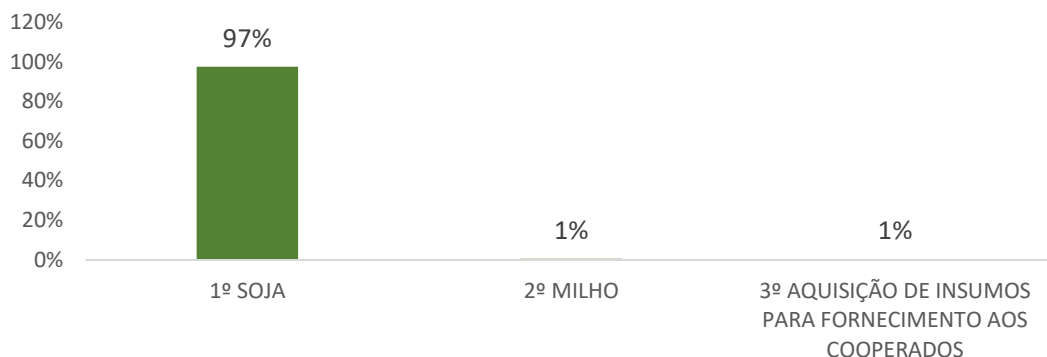
A comercialização tem como objetivo garantir ao produtor rural e às cooperativas de produtores todos os recursos e condições que garantam a satisfatória comercialização dos seus produtos no mercado e em maio de 2022 foi utilizado 100% pela agricultura.

O crédito de Industrialização se destina a produtores rurais para industrialização de produtos agropecuários em sua própria propriedade rural e cooperativas de produtores, desde que, no mínimo, 50% da produção a ser beneficiada ou processada seja de produção própria ou de associados. Não houve utilização em maio de 2022.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ PRODUTO



▶▶ ANÁLISE

Como foi dito anteriormente, o volume de crédito rural utilizado em março de 2022, foi em grande parte destinado a agricultura, cerca de 75%. E 76% desse foi utilizado para o custeio agrícola.

Além disso, o custeio agrícola correspondeu a 73% do custeio total utilizado.

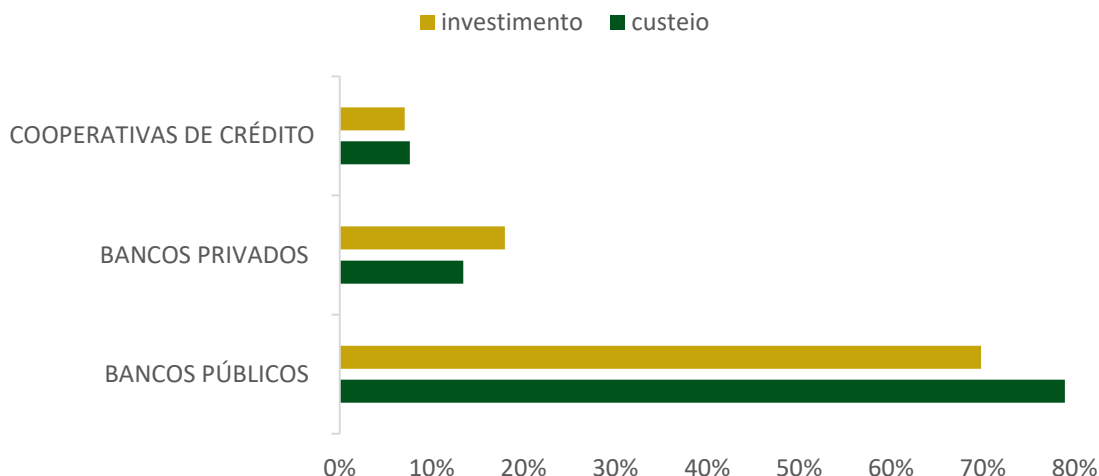
Tamanho relevância se dá pela próxima safra de soja que se aproxima, sendo necessário a compra de insumos para produção.

O terceiro item com 1% confirma a necessidade de aquisição de insumos para o período de desenvolvimento da safra, sendo adquirido para revenda e cooperados.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

SEGMENTO



ANÁLISE

O crédito rural cujo valor é disponibilizado pelo Plano Safra pode ser oferecido por diferentes redes de crédito, são elas: Bancos Públicos, Bancos Privados e Cooperativas de Crédito.

Os valores mais representativos são destinado ao investimento e ao custeio.

De acordo com o gráfico é possível verificar a relevância dos bancos públicos na disponibilização de crédito rural. No mês de maio de 2022 houve maior volume de custeio (79%) e investimento (70%) disponibilizado por esse agente financeiro.

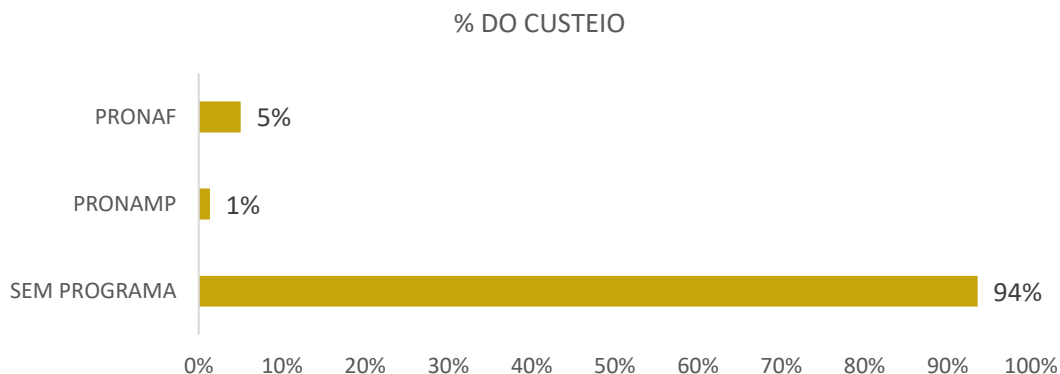
Os Bancos Privados por sua vez ganham um pouco mais de destaque na disponibilização de investimento (18%), enquanto as Cooperativas de Crédito destacam-se no volume de custeio (8%) disponibilizado.

A proporção de contratos realizados em bancos privados e cooperativas ainda é muito reduzido quando comparado aos bancos públicos, principalmente pelas taxas atrativas e tradição.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

PROGRAMA



ANÁLISE

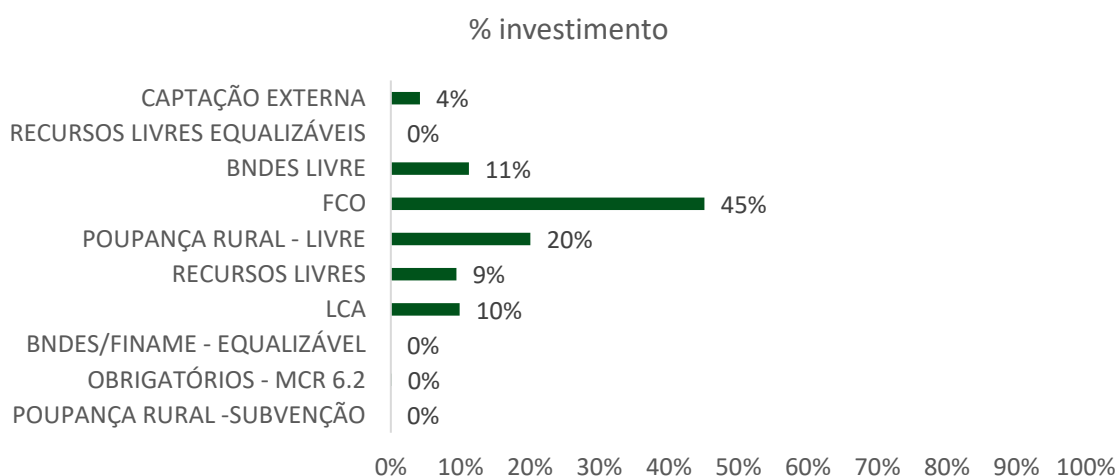
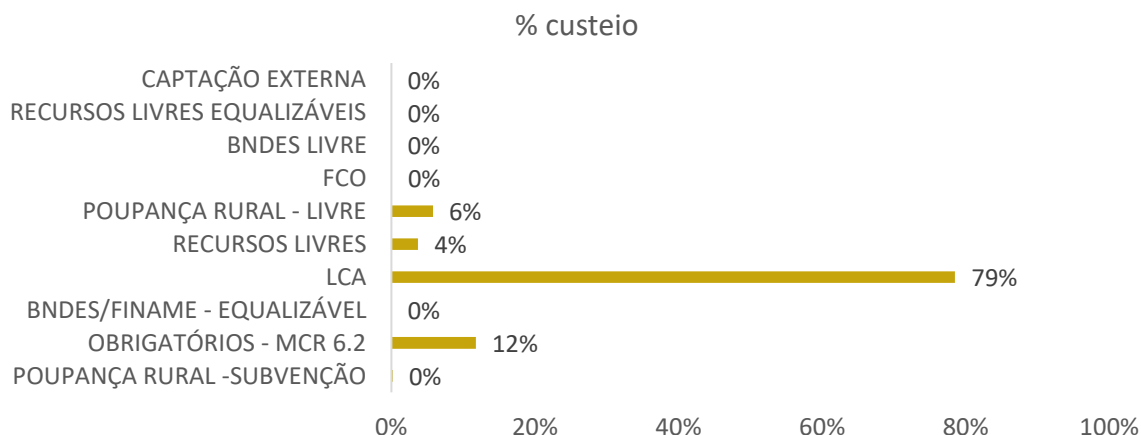
A maior parte do crédito rural utilizada pelos produtores para custeio em maio de 2022 não utilizou nenhum programa de beneficiamento, isto é, cerca de 94% do crédito ocorre sem programa.

O investimento cuja finalidade é o beneficiamento de longo prazo, cerca de 99% ocorreu sem programa em maio de 2022.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

FONTE DE RECURSO



ANÁLISE

As principais fontes de recurso de custeio, em abril de 2022, foram: LCA, poupança rural livre, obrigatórios MCR 6.2 e recursos livres.

Já as fontes de investimento foram: FCO, poupança rural livre, LCA e BNDES livre.

Fontes variada sujeitas a taxa de juros e disponibilidade nas instituições financeiras.

Fonte: BACEN (2022)

Elaboração

Renata Farias Ferreira da Silva - Economista
Coordenadora Econômica
economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta dos Reis – Eng.
Agrônomo

Coordenador Técnico
coordtecnico@aprosojams.org.br

Dany Corrêa do Espírito Santo –
Eng. Agrônomo

Coordenador de Campo
coordcampo@aprosojams.org.br

Técnico(a) de Campo

Diego Batistela
José Alberto dos Santos
Jeferson Neres
Marcos Vinícius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Verônica Delevatti
Tiago Maciel

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr –
Coordenadora Contábil
Talisson Tauan Almeida –
Coord. Assessoria Adm.

Kelson Ventura –
Administrativo

Comunicação e Marketing

Diego Silva – AgroA
diego@agroa.com.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – André Figueiredo Dobashi

Vice-presidente - Paulo Renato Stefanello

Diretor Administrativo - Gabriel Corral Jacintho

2º Diretor Administrativo – Malena de Jesus Oliveira May

Diretor Financeiro – Jorge Michelc

2º Diretor Financeiro – Fábio Olegário Caminha

Diretores Regionais

Darwim Girelli

Sérgio Luiz Marcon

Laiz Violin Ciceri

Silvia carla Ciceri Ferraro

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luiz Alberto Moraes Novaes

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Luciano Muzzi Mendes

Marcelo Bertoni

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Maurício Koji Sato

Cristiano Bortolotto

Juliano Scmaedecke



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA 

SEMAGRO

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

FUNDEMS



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL